



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

---

## **BOLETIM**

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO**

---



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 04 - Nº 08 – agosto de 2011



## CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO agosto de 2011



### Cesta básica recua pelo segundo mês consecutivo

Ao contrário do que ocorreu em julho, quando 14 cidades registraram queda no preço dos gêneros alimentícios essenciais, em agosto, 10 localidades indicaram alta no custo dos produtos básicos. O dado é da Pesquisa Nacional da Cesta Básica realizada mensalmente pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – em 17 capitais brasileiras. Rio de Janeiro (4,82%), Porto Alegre (4,49%), Curitiba (2,19%), Aracaju e Florianópolis (as duas últimas com elevação de 2,02%) apresentaram os maiores aumentos. As retrações mais significativas foram apuradas em Fortaleza (-4,13%) e Natal (-1,70%).

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial<sup>1</sup> para uma pessoa em idade adulta) foi de R\$ 201,38, representando uma redução de (-1,51%) em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC – Planejamento Econômico e Crescimento -, oito apresentaram variação positiva de preço, sendo que os aumentos mais significativos ocorreram com o café (9,58%), o açúcar (8,43%), o leite (5,83%) e a margarina (4,29%). Entre os cinco produtos que registraram variação negativa no preço em agosto, cabe ressaltar as quedas da batata (-23,14%), do tomate (-22,64%) e do feijão (-4%).

Nos últimos 12 meses, de setembro de 2010 a agosto deste ano, nenhuma das capitais pesquisadas apresenta variação acumulada negativa. As altas mais significativas foram apuradas no Rio de Janeiro (19,45%), Florianópolis (17,52%) e Belo Horizonte (16,68%). As menores elevações ocorreram em Goiânia (6,19%) e Aracaju (7,30%). Francisco Beltrão, em seu acumulado de 2011, observou uma leve elevação no preço da cesta em (2,36%), sendo os principais responsáveis por esse aumento a elevação do preço da margarina (37,22%), do leite (13,62%), do café (12,55%), e principalmente da carne (6,81%).

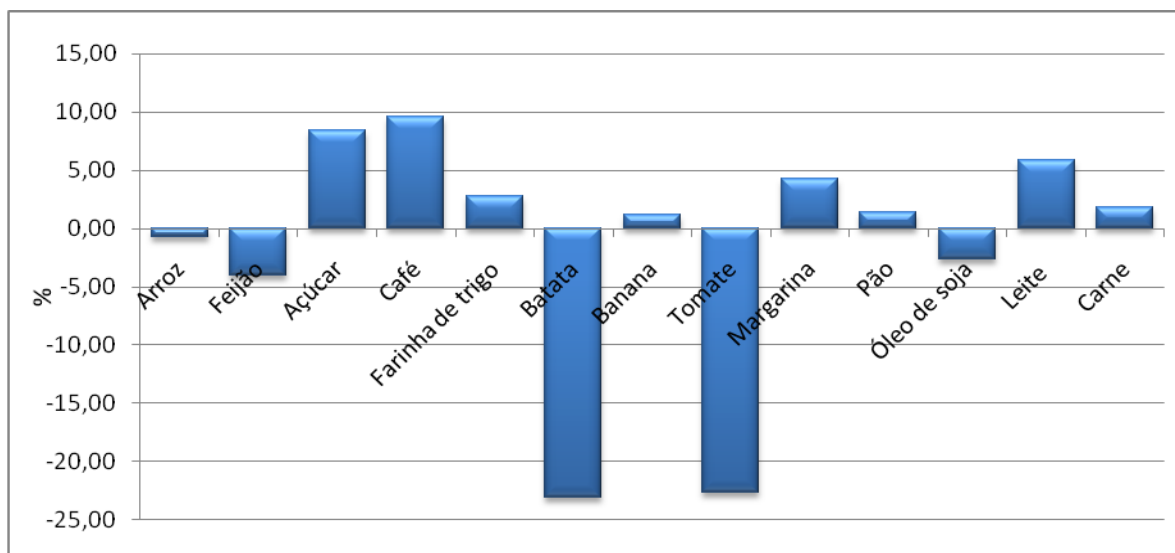


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – agosto - 2011  
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2011).

<sup>1</sup> Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

Os itens de limpeza e higiene<sup>2</sup> tiveram seu valor médio em R\$ 38,68 e R\$ 24,37 respectivamente, representando um aumento de (2,7%) para os itens de limpeza e de (5,67%) para os itens de higiene, em relação aos valores praticados no mês de julho. Dentre os produtos de limpeza e higiene, todos os produtos sofreram aumento no mês de agosto, sendo que as maiores elevações ficaram por conta do absorvente (9,38%), da água sanitária (8,78%), do creme dental (8,49%) e do sabonete (6,47%).

Com base no valor médio apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário. Para agosto de 2011, o valor calculado corresponde a R\$ 1.691,78 ou 3,10 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 545,00. Em julho, o mínimo necessário era de 1.717,76 (3,15 vezes o valor vigente), e em agosto de 2010 o piso deveria atingir R\$ 1.455,11, ou 2,85 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 510,00. Esta relação aponta que houve uma queda significativa no poder aquisitivo do trabalhador assalariado no decorrer dos últimos 12 meses.

Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em agosto de 2011, uma jornada de 81 horas e 17 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de junho a agosto.

Cidade/Mês	2011					
	Junho		Julho		Agosto	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
<b>São Paulo</b>	273,48	110h 24min	263,38	106h 19min	266,75	107h 41min
<b>Curitiba</b>	247,03	99h 43min	238,77	96h 23min	244,00	98h 30min
<b>Florianópolis</b>	266,44	107h 33min	254,84	102h 52min	260,00	104h 57min
<b>Porto Alegre</b>	272,24	109h 54min	259,60	104h 48min	271,25	109h 30min
<b>Francisco Beltrão</b>	206,15	83h 13min	204,47	82h 32min	201,38	81h 17min

Fonte: Dieese e PEC (2011).

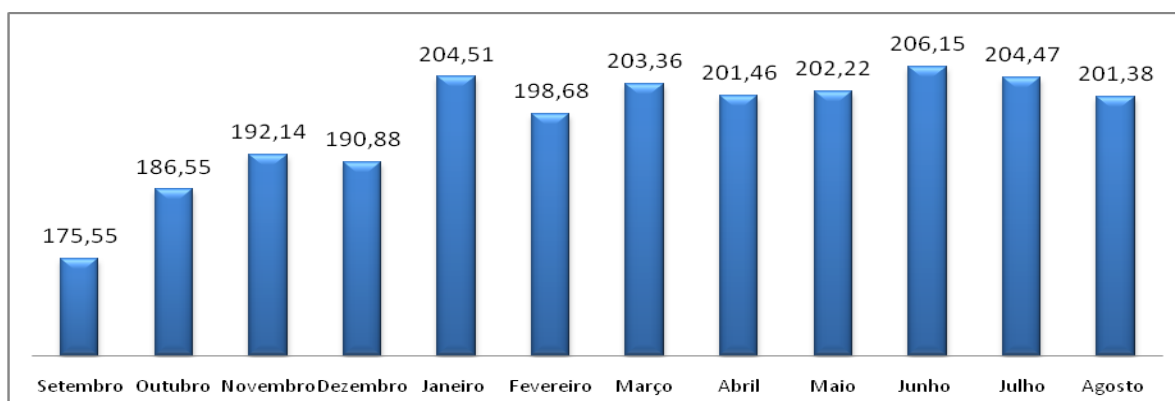


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de setembro de 2010 a agosto de 2011

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2011).

**Curso de Ciências Econômicas**  
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova  
Fone: (46) 3520-4829



<sup>2</sup> Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.